



XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

CASAS DE SEMENTES E AGROBIODIVERSIDADE: DIAGNÓSTICO SOCIOAGRONÔMICO DE AGRICULTORES DETENTORES DE SEMENTES CRIULAS DA SERRA DA IBIAPABA

Paulo Vinicius Fontenele Figueira¹, Ana Karla de Brito Gonçalves¹, Jéssica Helena Florêncio da Trindade², Antonio Samuel dos Santos Moreira¹, Rosane Costa Lima³, Valter Jário de Lima¹

¹Agronomia, CCAB, UVA – Campus Ibiapaba, São Benedito-CE, E-mail: paulo.figueiraa06@gmail.com;

²Enfermagem, CCS, UVA – Campus Derby, Sobral-CE; ³Cáritas Diocesana de Tianguá, Tianguá-CE.

As sementes crioulas representam um valor inestimável por carregarem história, cultura e conhecimento tradicional de grande relevância para a agricultura familiar, especialmente na Serra da Ibiapaba, onde constituem a base da segurança alimentar e da resiliência dos sistemas produtivos. A partir dessa importância, o projeto de extensão teve como objetivo mapear e caracterizar o perfil dos agricultores detentores de sementes crioulas associados às casas de sementes visitadas na região, bem como compreender suas práticas de manejo e produção. A atividade foi desenvolvida por meio da aplicação do *Questionário Semiestruturado – Diagnóstico dos Agricultores Detentores de Sementes Crioulas da Serra da Ibiapaba*, aplicado a dez agricultores em visitas de campo a quatro casas de sementes. Os dados foram sistematizados no Google Forms e analisados por estatística descritiva. O estudo permitiu concluir que as principais culturas cultivadas são: Milho (*Zea mays L.*) sendo (100%) dos agricultores, Feijão-comum (*Phaseolus vulgaris L.*) e Feijão-caipi (*Vigna unguiculata*) com também (100%), e Mandioca (*Manihot esculenta*) com (40%). Verificou-se que 100% da mão de obra é familiar, o que reforça a relevância social e econômica da agricultura familiar na região. Em relação aos sistemas de produção, 7 agricultores (70%) utilizam o sistema agroecológico, 2 agricultores (20%) o sistema convencional e 1 agricultor (10%) o sistema orgânico. Apenas um agricultor (10%), detentor da certificação orgânica pela Organização de Controle Social (OCS), relatou receber assistência técnica. Todos os entrevistados afirmaram que suas variedades crioulas são mais produtivas do que às variedades comerciais. A experiência proporcionou aos extensionistas uma compreensão ampliada sobre o papel dos agricultores familiares na conservação da agrobiodiversidade e na transmissão de saberes tradicionais. Conclui-se que a tradição da agricultura familiar está sendo mantida na região, predominando o uso de técnicas de baixo impacto ambiental e práticas sustentáveis. No entanto, ressalta-se a necessidade de maior oferta de assistência técnica para fortalecer as atividades das casas de sementes e valorizar o trabalho desenvolvido por esses agricultores guardiões da biodiversidade local.

Palavras-chave: Conservação *in situ on farm*, patrimônio genético, agricultura familiar.

Agradecimentos: os autores agradecem a UVA e FUNCAP pela bolsa BIPC e PBPU pela bolsa de Extensão.